

Apresentação do texto de Guillermo O'Donnell

Sobre a publicação de Democracia, Desenvolvimento Humano e Direitos Humanos

O artigo de Guillermo O'Donnell, aqui apresentado, é inédito em português. O texto original foi escrito, a pedido do PNUD, em 2002, como uma contribuição visando aprofundar a discussão sobre as Auditorias Cidadãs, realizadas na Costa Rica. Essa formulação serviu de base para a convocatória de uma reunião envolvendo especialistas nessa temática, sendo publicada na obra *Democracia, Desarrollo Humano y Ciudadanía. Reflexiones sobre la calidad de la democracia en América Latina*, em 2003¹, organizada por Guillermo O'Donnell, Osvaldo Iazzetta e Jorge Vargas Cullell, pela editora Homo Sapiens da cidade de Rosário (Argentina). A mesma obra teve nova publicação, numa versão em inglês: *Quality of Democracy. Theory and Applications*, no ano de 2004.

O texto: *Democracia, Desarrollo Humano y Derechos Humanos*, publicado no livro anteriormente referido, é especial por vários motivos. Primeiramente, porque representa quicá a última das grandes polêmicas propostas por Guillermo O'Donnell, temática que o autor retomará na sua obra: *Democracia, Agência e Estado. Teoria com intenção comparativa*, publicada no Brasil, em 2011. Além disso, o artigo representa uma contribuição essencial para refletir sobre as democracias contemporâneas, apresentando um conjunto de ideias que comumente estão ausentes nos debates sobre o tema realizados nas diferentes áreas das ciências sociais. Utilizando a famosa expressão de Gabriel Almond, é possível dizer que Guillermo O'Donnell reorganiza as *mesas separadas* de modo a que as diferentes dimensões, comumente analisadas isoladamente, passam a se articular.

Para desenvolver os diversos aspectos no artigo em questão, o autor utiliza como fio condutor o debate sobre o indivíduo enquanto agência. Este é um ponto no qual ele retoma um dos temas centrais da história do pensamento social contemporâneo – pelo menos desde Max Weber: a problemática da ação social.

Porém, ao contrário da perspectiva weberiana, e da revisão que dela fez Jürgen Habermas, o foco da preocupação de Guillermo O'Donnell não está dirigido para a construção de tipologias para analisar ações individuais, mas, possivelmente em função do interesse do autor pela dimensão política da sociedade, sua argumentação busca refletir sobre o que está por trás da ação, o seu significado. E assim ganha forma a concepção de agente que ele nos apresenta. Nela, a agência se caracteriza, entre outros aspectos, pelo fato de que os indivíduos

¹ O'DONNELL, Guillermo; IAZZETTA, Osvaldo; VARGAS CULLELL, Jorge (comps.). *Desarrollo Humano y Ciudadanía: Reflexiones sobre la calidad de la democracia en América Latina*. Rosário: Homo Sapiens/PNUD, 2003.

têm condições de decidir os rumos que desejam tomar.

Numa área de estudo na qual a gramática dominante gira em torno de conceitos como massa, vanguarda, elites, formadores de opinião, setores dirigentes, um autor construir a ideia de que o importante é que as pessoas tenham condições de influenciar seus próprios destinos é – como poderá ser lido neste texto – uma atitude radical.

Em termos da publicação do presente texto, a mesma só foi possível pelo esforço conjunto e solidário de muitas pessoas. Para sua concretização foi essencial a dedicação incansável da equipe da revista, capitaneada pela sua secretária executiva Camila de Vasconcelos e pelo Prof. Rodrigo Stumpf González, assim como os colegas do grupo de pesquisa (Processos Participativos na Gestão Pública): Augusto Clemente Jr., Carlos Gallo, Pedro Bittar, Pompílio Locks Filho e Priscila Alves Rodrigues. Igualmente vital foi o auxílio do Prof. Osvaldo Iazzetta, em especial no que diz respeito à autorização da edição, no Brasil, do texto originalmente publicado na Argentina. Também é preciso dizer que esta edição não teria sido realizada sem o apoio irrestrito do nosso editor, Prof. Cesar Marcello Baquero, que ofereceu todas as condições possíveis e “impossíveis” para concretizar a publicação de um texto com as dimensões e a densidade da presente contribuição de Guillermo O'Donnell.

Cabe ainda reconhecer, por fim, que este artigo só foi publicado devido ao incondicional apoio da Profa. Gabriella Ipollitto O'Donnell, que cedeu os originais para edição. Não só nesse caso, mas de um modo geral, é importante sublinhar o papel vital que a referida professora vem cumprindo em termos de democratizar o debate e a publicização do pensamento do autor.

Com a publicação de *Democracia, Desenvolvimento Humano e Direitos Humanos*, pretendemos realizar uma singela homenagem a Guillermo O'Donnell, assim como oferecer a nossos eleitores uma inestimável contribuição para a reflexão sobre os obstáculos e possibilidades colocados diante dos caminhos das democracias contemporâneas.

Alfredo Alejandro Gugliano